



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

25^a SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 10 DE ABRIL DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/abril/ata-da-25a-sessao-ordinaria-10-04-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha, 2º Secretário, que faça a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos. Ata da 24^a Sessão Ordinária, 44^a Legislatura, 9 de abril de 2025. (*Lendo a ata da 24^a Sessão Ordinária*). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao vereador Sargento Byron, 1º Secretário, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras.

Expediente Ordinário, 10 de abril de 2025.

Projeto de Lei nº 116/2025, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Lei nº 117/2025, de autoria do vereador Anderson de Tuca. (Leu).

Projeto de Lei nº 120/2025, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Lei nº 128/2025, de autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu).

Projeto de Resolução nº 18/2025, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. (Leu).

Projeto de Resolução nº 19/2025, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 30/2025, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Requerimento nº 48/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Requerimento nº 112/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 116/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Requerimento nº 119/2025, de autoria do vereador Alex Melo. (Leu).

Aviso, senhor presidente. Informamos que, a partir das 9 horas de hoje, receberemos a visita de cerca de 40 alunos do 4º período da Faculdade de Direito 8 de Julho. Esses alunos conhecerão nossos espaços e também acompanharão esta sessão plenária. O objetivo dessa visita é proporcionar para eles a oportunidade de conhecer e entender as instituições públicas com destaque para nossa Casa Legislativa. Essa experiência prática é fundamental para a formação dos futuros profissionais do Direito e para o fortalecimento do relacionamento entre a Câmara, os alunos e a sociedade.

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a sessão solene de entrega do título de cidadania aracajuana ao guarda municipal Tiago Manoel Rocha de Lima Correia, hoje, 10 de abril, às 16 horas, nesse plenário. Autoria: vereador Sargento Byron.

Está aniversariando hoje, dia 10 de abril, o deputado federal Ícaro Barbosa Costa, Ícaro de Valmir. Fará aniversariando no sábado, dia 12, o vereador Camilo Daniel e também o comandante da Guarda Municipal, José Ricardo Silva. Fará aniversário na segunda-feira, 14 de abril, o conselheiro substituto do Tribunal de Contas do estado de Sergipe Alexandre Lessa Lima e a deputada estadual Linda Brasil, prima do pastor Diego.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Selma, pela ordem.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem, presidente. Bom dia a todos. Por favor, eu queria justificar aqui a ausência do vereador Bigode, que está em uma demanda externa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, o Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu quero registrar aqui e desejar boas-vindas. Vossa Excelência já recebeu os alunos que estão aqui na galeria, lá na sala da presidência. Quero desejar à professora Samia Santana, que é professora da disciplina Prática Extensionista, do curso de Direito da Faculdade 8 de julho, que ela seja bem-vinda, junto com seus alunos, e dizer que a Casa do Povo... O professor Iran já está lá em cima dando boas-vindas. É a Casa do Povo. Todos sejam bem-vindos. Aqui, de fato, é o lugar onde nós tomamos as decisões mais importantes da cidade de Aracaju. Então, sejam bem-vindos. Nós estamos à disposição, certo? Um abraço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente. A Professora Sonia Meire não está. Eu irei utilizar a tribuna. Solicito ao vice-presidente que ocupe a presidência.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos. Gostaria de saudar a Mesa na pessoa do nosso presidente em exercício, vereador Pastor Diego, cumprimentar o nosso querido Joaquim da Janelinha, Sargento Byron, todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, em especial hoje os nossos visitantes, os alunos do curso de Direito da Faculdade 8 de julho, nossos assessores, todos os que nos assistem através da TV Câmara, das redes sociais. No dia de hoje, eu gostaria de agradecer, Joaquim da Janelinha, ao senhor Sérgio Guimarães, que é o presidente da EMURB, que ontem já definiu o terreno onde será construída a nova sede da Câmara conosco. Vamos construir a nova sede às margens do encontro do rio Sergipe com o mar, ali na Coroa do Meio, naquela localidade onde a prefeitura vai construir a nova Orlinha, dando continuidade. Fizemos de tudo para construir aqui. Seria aqui um anexo do Palácio Inácio Barbosa, mas temos problemas de ordem histórica, cultural, de ordem da engenharia. E também a prefeitura entende que seria complicado as pessoas estarem transitando no palácio que será tombado, que a

prefeitura vai fazer como museu, para utilizar como acesso para a Câmara. Então, diante de uma série de outros problemas também, a situação de bate-estaca que poderia comprometer o prédio, uma série de problemas, nós decidimos, junto com a prefeitura, que, infelizmente, não vamos poder ficar aqui no Centro, mas continuará esse prédio aqui sendo um museu. Faremos um museu aqui, a escola do legislativo aqui, e aproveitar o plenário para fazer uma série de cursos, fazer simulações de sessões com crianças da escola do município de Aracaju. Vamos aproveitar isso aqui, não vamos deixar a história morrer, porque a história da Câmara de Vereadores de Aracaju passa muito por esse prédio, que é o primeiro prédio oficialmente da Câmara depois daquela luta lá da turma na década de 80. Então, eu gostaria de agradecer a Sérgio, que foi muito diligente, colocou a turma da engenharia e da arquitetura ontem conosco lá na Coroa do Meio. A gente já avançou bastante. Agora, vamos fazer o projeto executivo e vamos entregar esse presente a toda a sociedade aracajuana, porque aqui é a Casa do Povo e o povo tem que ser muito bem acolhido. É inadmissível que o povo procure os seus vereadores e tenha que ser atendido em pé ou no sol. Não tem um gabinete para vereador, não tem nada. Então, vamos melhorar essa estrutura. E eu tenho certeza que a gente vai conseguir avançar. Outro ponto que eu gostaria também de tocar no assunto são as questões ambientais da nossa cidade, Pastor Diego. Precisamos. Vou tocar de novo no assunto com a Emília, precisamos já nos antecipar aos problemas que vêm com a chuva na cidade. Precisamos investir mais nos bueiros inteligentes, precisamos fazer mais a limpeza dos canais. Aracaju já melhorou muito em relação às suas enchentes, mas eu tenho visto, quando eu passo pelas avenidas, quando eu estou na periferia, eu tenho visto alguns bueiros, alguns canais com muito lixo, e isso é perigoso, e a gente não pode deixar o inverno chegar para tomar as medidas. Outra situação também que a gente quer discutir aqui — e aí eu vou tratar ainda com a nossa prefeita — é que nós ontem já concedemos um reajuste aos nossos servidores acima da inflação, mas os servidores do município já estão procurando aqui, prefeita Emília, os vereadores, para solicitar à senhora que também faça o aumento, no mínimo, a recomposição inflacionária. Mas eu tenho certeza que a prefeita Emília não vai deixar de fazer isso. Ela, que era vereadora, sempre cobrou aqui conosco. Ela deve estar ainda fazendo seus estudos, mas muito em breve será encaminhado para cá esse projeto de reajuste do funcionalismo público geral. Então, agradecer a todos, desejar uma excelente sessão. Já comunique que estou me afastando agora nesse momento, já protocolei aqui e já foi aprovado, estarei viajando para fora do país. Deixo tranquilamente o parlamento nas

mãos do nosso vice-presidente, Pastor Diego. Tenho certeza que ele conduzirá muito bem, juntamente com Vossas Excelências, a partir da próxima semana. Forte abraço, fiquem todos com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador, no Pequeno Expediente, é o vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Pastor Diego. Bom dia a todos da Mesa. Bom dia a todos os vereadores, a todas as vereadoras. Bom dia aos servidores desta Casa. Bom dia a todo o povo aracajuano que nos acompanha agora pelas mídias desta Casa. Eu queria só registrar aqui, já de início, a nossa participação neste último domingo agora, na 3ª Caminhada em Conscientização do Autismo, ocasião em que encontramos a vereadora Selma; o vereador sargento Byron também estava lá. É uma das pautas que nós defendemos. Nós vamos colocar aqui algumas fotos desse momento, é a segunda caminhada de que nós participamos. E, vereadora Selma, tem uma pessoa que comentou comigo essa semana que muitos vereadores desta Casa só falam do autismo nesse mês de abril, nesse período. E isso não é verdade. Nós temos acompanhado alguns vereadores aqui que há tempos têm abraçado essa bandeira, há tempos que têm lutado por essa causa. Nós temos vereadores que há anos já vêm promovendo essa caminhada em prol do autismo. Nós, mesmo sem ser vereador, já abraçávamos essa causa, procurávamos ajudar com as nossas condições. Mas eu quero parabenizar a todos que organizaram esse evento. Quero parabenizar também os vereadores que fazem parte dessa bandeira, que defendem essa bandeira. O nosso mandato está à disposição, vereadora Selma. Durante esses quatro anos que nós temos pela frente, nós vamos trabalhar para que os autistas tenham mais respeito e mais dignidade. O segundo assunto que eu quero abordar, senhor presidente, nessa manhã, é que nós fizemos uma solicitação à EMSURB, ali embaixo do viaduto, e nós pedimos para que a EMSURB fosse lá e fizesse a limpeza ali. E, prontamente, a EMSURB já nos atendeu o pedido, e fez a limpeza embaixo do viaduto do Terminal Dia, vereador Joaquim, eles já realizaram a limpeza. Não isso daí, certo? Isso daí é para nadar. Então, eles realizaram a limpeza, está tudo limpo. E também eu solicitei, vereadora, para que fossem colocadas algumas lixeiras, porque as pessoas que passavam ali por baixo do viaduto deixavam muito lixo. E eles também nos atenderam e colocaram aqui algumas lixeiras. Não sei se tem como colocar as fotos para a gente registrar aqui. Eu quero agradecer ao secretário Hugo, mais

uma vez, por atender a um dos nossos pedidos. Quero agradecer à EMSURB por esse trabalho. A gente sabe que, às vezes, tem muitas críticas que vêm, mas sabemos que ele tem feito um trabalho extraordinário aqui na cidade de Aracaju. Então, estão aí os nossos agradecimentos. E, por fim, eu queria falar um pouco sobre o governador Fábio Mitidieri. Nós temos acompanhado um pouco, vereadora Selma, a caminhada dele. Nesses últimos dias, ele entregou obras em Santo Amaro das Brotas. Deu ordem de serviço em outras localidades, Rosário do Catete, General Maynard, Aguada. Eu conheço bem aquela região. O governador tem feito um trabalho extraordinário aqui no estado de Sergipe, como a Bolsa Atleta para os corredores, para os praticantes de esporte. Então, governador, o senhor está de parabéns por esse trabalho que tem feito. Eu sei que muito o senhor ainda vai fazer por essa cidade, por esse estado de Sergipe. Então, quero desejar a todos uma excelente sessão e um ótimo dia. Que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício vereador Pastor Diego. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Bom dia a todos os que nos acompanham através da galeria. Sejam sempre bem-vindos, bem-vindas. Bom dia a todos os que nos acompanham através da TV Câmara. Muito feliz, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, pela informação, a notícia, vereador Joaquim na Janelinha do PDT, correligionário, do que trouxe ontem o presidente desta Casa, o vereador Ricardo Vasconcelos. Aqui vai o nosso abraço fraterno, sincero, respeitoso, reconhecendo toda a sua administração à frente da Câmara Municipal de Aracaju. Parabéns, vereador Ricardo Vasconcelos, pelo reajuste de 6% para todos os servidores da Câmara Municipal de Aracaju e a gente acompanha, espera, torce para que também o Poder Público Municipal acompanhe o raciocínio, dada as suas limitações. Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, na tarde de ontem, nós tivemos a honra de receber o Walter, que é responsável também... Obrigado, Sandro. Obrigado, Sandro, também responsável na EMURB. Nós víhamos sempre apresentando algumas queixas e ontem tivemos a oportunidade de tê-lo conosco e mostrarmos a ele as dificuldades. Por gentileza, Thiago, mostre o vídeo. (*Exibição de vídeo*). Vai ser um vídeo rápido, de 22 segundos. Aqui é na rua 8 do Vale do Sol, no bairro Soledade, aqui na rua 4 também, no

Vale do Sol, da Soledade, aqui na Perimetral Oeste, que margeia o Jardim Bahia. Aí é no Dom Luciano. Você vê que é uma questão sobre fossa e sumidouro, já que o esgoto, Selma, não está ainda em seu pleno funcionamento. Pode deixar correr o vídeo, não tem problema não. Vereador Lúcio Flávio, vereador Alex, pastor Alex, quando nós trouxemos, vereador Binho, as demandas na semana passada e retrasada, não é para mostrar que está ruim e não tem jeito. Mas, é para fazer como sempre fizemos, Selma. Digo isso porque, infelizmente, na nossa vida, no nosso dia a dia, pastor Alex, nós encontramos pessoas de todo tipo, pessoas com quem basta você falar algo, “prefeito fulano, Fábio está falando”... A minha fala aqui pode ser repetida, mas vai ser sempre com respeito, com educação, mas sendo bastante incisivo para a melhoria da população aracajuana. O Walter visualizou aquilo com o que eu convivo, assim como os moradores da Zona Norte, da periferia, faltando na Perimetral Oeste a sua finalização. Ele deu a justificativa, eu entendi, mas nós precisamos, Selma, professor Iran, correr contra o tempo. Nós precisamos correr contra o tempo porque as fortes chuvas vêm aí e todo aquele material será lançado no canal que margeia o loteamento Jardim Bahia. Já partindo pelo lado do Vale do Sol, que também fica na Soledade, nós temos ali uma encosta que está dia a dia cedendo e a rua já está inclinada a cerca de 6 a 7 cm. O técnico engenheiro que chegou lá, o Walter, ficou assustado porque tem moradias e pessoas simples, trabalhadores que necessitam ter a sua casa e a sua paz. Quando partimos também à Zona Norte de Aracaju, nós fomos até o bairro Dom Luciano — denominado aqui nesta Casa de Dom Luciano — e nós encontramos lá fossa. Quando nós chegamos lá percebemos que o odor é terrível. Imagine, Selma, imagine, Levi, para os moradores que ali estão. Os moradores que tomam seu café, almoçam e jantam enfrentando aquela situação. Volto a repetir: falo isso e eu sei que eu tenho um amparo na gestão da prefeita Emília Corrêa, porque ela não concorda com isso. A prefeita Emilia Corrêa corre atrás para que possa alterar, para modificar essa realidade, porque todos os que conhecem a prefeita Emilia Corrêa sabem a guerreira, lutadora, sincera, franca que quer o melhor para Aracaju. Volto a dizer: quando nós mostramos a situação difícil em Aracaju é porque nós sabemos que em outubro de 2024 a população votou e torceu para que Aracaju mudasse e é nessa mudança que nós queremos levar e amparar as dificuldades para transformarmos o que é dificuldade em solução para a população aracajuana. Muito obrigado, senhor presidente, pela intervenção de Roberto. Deus abençoe e que possamos prosseguir para uma Aracaju cada vez melhor. Sabe por que, Byron? Porque todos nós somos chamados para servir. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Presidente, duas rápidas manifestações. Antes, porém, quero também aqui aproveitar para cumprimentar os estudantes do curso de Direito da 8 de Julho que aqui estão. Sejam muito bem-vindos. Satisfação poder recebê-los aqui na Casa, com a professora. De fato, para quem estuda Direito, entender a dinâmica de funcionamento do Parlamento desse país é fundamental, uma parte importante da luta pelo direito passa necessariamente pela conquista de leis que sejam justas, leis que sejam vinculadas às necessidades populares. Vocês serão futuros militantes da área do Direito. Sejam muito bem-vindos aqui entre nós. Depois, presidente, eu quero aqui da tribuna manifestar minha solidariedade aos ex-rodoviários da Progresso que no dia de hoje, lá em frente à empresa, estão fazendo um ato chamando a atenção da população para a necessidade da garantia dos seus direitos trabalhistas, mostrando como algumas empresas tratam os trabalhadores. Nós temos que reconhecer que os trabalhadores que prestaram serviços à população através da Progresso, dirigindo um ônibus, fazendo cobrança aos passageiros, precisam ter os seus direitos reconhecidos e pagos. Manifesto minha solidariedade. Mas lá também nesse ato, no dia de hoje, os atuais funcionários também manifestam preocupação em relação ao seu futuro enquanto trabalhadores. Então, fica aqui registrada a minha solidariedade. Quero também com muita satisfação destacar que está na pauta da sessão de hoje a votação de uma moção de aplausos à senhora Edelzuita Soares, mais conhecida como Dona Edilza, uma amiga do coração, que ficou conhecida recentemente como a “moça de Aracaju”. Acho que vocês acompanharam aí nas redes sociais a manifestação de agradecimento de um pai que viu o desespero de perder um filho aqui no Mercado Municipal de Aracaju. Ele estava visitando a cidade, e Dona Edelzuita, Edilza para os mais íntimos, imediatamente acorreu em socorro dele para que ele resgatasse o filho. Ele fez uma manifestação de agradecimento muito humana, e acho que em tempos de tanta dureza, de tanto desrespeito à solidariedade, desrespeito às relações entre as pessoas, destacar atitudes como a de Edilza é fundamental. Por isso aqui fica também um abraço fraterno para a dona Edilza; sua família é uma família muito grande. Um abraço carinhoso e um cheiro no coração. Ela merece, ela é uma pessoa extremamente solidária, de uma vida dedicada aqui ao Mercado Municipal, ela e sua família. Então, fica aqui esse registro. Hoje teremos a oportunidade de aprovar uma

moção de aplauso pela sua atitude tão humana naquele episódio. Viva a “moça de Aracaju”, viva a dona Edilza. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do PP, Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente em exercício Sargento Byron, nosso lateral direito, Joaquim. Muito bom dia, senhores vereadores. Muito bom dia a todos os que nos assistem na galeria, em especial, o pessoal da Faculdade 8 de Julho, em especial meu amigo Álvaro Garcez, o Álvaro da TopTur que se encontra aí. Forte abraço, meu amigo. Seja bem-vindo a esta Casa, a Casa do Povo. Esteja sempre à disposição aqui. Muito bom dia também a todos os que nos assistem pela TV Câmara. Hoje, eu venho falar também sobre um assunto que o Fábio Meireles trouxe aqui. Primeiramente, parabenizar, Fábio. Eu já venho cobrando isso aqui há bastante tempo, principalmente lá na Zona de Expansão, onde o Byron também atentou sobre isso. As chuvas estão chegando e nada está sendo feito. A gente vai sofrer mais uma vez. As pessoas que se encontram, principalmente na periferia, ali como o senhor na Soledade, Lamarão, Zona de Expansão... Mais uma vez a chuva vai alagar aquele pessoal e a gente precisa tomar providência se nada for feito, não é, Binho? Ali também sofre um pouco naquela área do Tamandaré. A gente sabe realmente a situação que se encontra e a gente vem aqui pedir encarecidamente à Prefeitura da Aracaju que faça as devidas correções, que faça um paliativo pelo menos. A gente sabe que não vai dar tempo de fazer as grandes obras, mas que seja feito um paliativo para que as pessoas possam realmente ter dignidade, para que não possam ter suas casas inundadas pela chuva. Então, mais um pedido. Mais uma vez ressaltar também o que o professor Iran falou sobre os trabalhadores da Progresso que estão fazendo nesse momento a manifestação em frente à empresa. Eu falei isso ainda essa semana, na terça-feira, para que a prefeitura olhe com bons olhos os trabalhadores que ali estavam, para serem aproveitados nessa nova empresa que está assumindo o transporte público, porque muitos deles não receberam suas rescisões, não receberam seus salários há muito tempo, e a gente precisa realmente cobrar isso. Peço encarecidamente à Prefeita Emília que veja com bons olhos, fale com quem é de direito, para que essas pessoas possam ser absorvidas para essa nova empresa. Parabenizar a Guarda Municipal de Aracaju. Tem umas imagens de ontem aí. Foi invadido o CRAS, o CRAS lá no Lamarão, o CRAS Carlos Fernando de Melo. De prontidão, a Guarda

Municipal teve o seu trabalho realizado com maestria, com sucesso, prendendo esse cidadão que realmente deixou o CRAS em péssimas condições, quebrando tudo. Enfim, a gente precisa cuidar do nosso povo, um órgão que cuida das pessoas e realmente foi danificado, foi depredado. Mas a gente parabeniza aqui realmente a Guarda Municipal porque agiu rapidamente, já fez a apreensão do cidadão e que a gente possa tomar realmente as devidas providências para que isso não volte a acontecer. Então, Deus abençoe a todos, uma excelente quinta-feira e vamos juntos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do PL, Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Bom dia a todos. Bom dia, senhor presidente em exercício, meu colega, amigo, vereador Sargento Byron. Bom dia a todos os que compõem a Mesa, colegas, vereadores, assessores, imprensa aqui presente, aos estudantes aí que estão nos acompanhando da galeria. Que Deus abençoe vocês. Tenham uma boa estada, sejam muito bem-vindos sempre aqui conosco. Hoje, eu queria que colocasse uma foto aí na mídia (exibição de foto). Senhores vereadores, essa foto registra para os senhores, vereador Breno, o quanto é importante a gente tomar cuidado com as informações, principalmente ligadas à saúde pública, vereador Breno. Aí trata-se de uma foto de agora, sobre insumos que estão repercutindo, que estão em falta, na maternidade que iremos visitar daqui a pouquinho. E é o estoque de lá agora. Portanto, precisamos tomar cuidado com o que repercuta na rede social, na imprensa, na oposição. Para que a gente possa dizer “está faltando o papel higiênico, o guardanapo, o copo, a vacina”, a gente precisa ter responsabilidade. E é por isso que eu quero parabenizar o meu colega vereador Breno, que é presidente da Comissão de Saúde desta Casa, que comigo, secretário da Comissão de Saúde, irá fazer uma visita de fiscalização para tentar descobrir o que é verdade e o que é *fake news*, e o que é que está faltando para que essas denúncias, esse barulho desse, tendo em vista que nada menos que 25 milhões de reais já foram investidos, pagos nesta maternidade. A gente precisa entender o que está acontecendo na Lourdes Nogueira. A gente precisa entender qual foi o destino desse recurso. Se a secretaria e a prefeitura destinou o recurso e está em dia com suas obrigações, por que tem gente reclamando que não recebeu o salário? Por que tem gente reclamando que está faltando coisa? Está aí o estoque, inclusive do que foi repercutido agora nas redes sociais, dizendo que está faltando e não está. Então, parabéns,

presidente da comissão, Breno, meu colega vereador. Iremos lá para ver *in loco*. Tem trabalhador sem receber salário? Por que está sem receber salário? Está faltando insumo? Cadê o insumo que está faltando? A população de Aracaju merece uma informação recheada de respeito e verdade. Porque se tem alguém que está querendo repercutir notícia mentirosa, ou torcer pelo quanto pior melhor, cabe a nós vereadores, que somos os legítimos fiscalizadores da gestão municipal, trazer a verdade para a população. Então, eu quero anunciar para a população de Aracaju: a prefeitura está em dia com as suas obrigações com a Maternidade Lourdes Nogueira. Já emitiu nota de que não haverá prejuízo na prestação de serviços ao longo dessa transição, da saída da atual empresa para a futura, e da próxima gestão. Não haverá prejuízo. Pagamentos estão em dia. Então, o que é que está acontecendo? Que barulheira é essa? Estaremos indo hoje lá, enquanto Comissão de Saúde, para verificar *in loco* o que está acontecendo. E, de igual modo, eu quero parabenizar a coragem da secretária de saúde Débora Leite, mais uma vez, porque pegou uma bagaçada na saúde pública. O presidente desta Casa, em seu primeiro pronunciamento, quando abriu os trabalhos aqui, disse que já não estava mais na UTI a saúde pública de Aracaju, que Emilia recebeu do Edvaldo. Era pior do que isso. Já estava depois do coma o estado que recebemos a saúde pública municipal e é muita coragem de uma profissional ter a energia e o desprendimento para poder assumir esse pepino e descascar esse abacaxi. Parabéns, secretária Débora Leite, que inclusive já tem recebido ouvidorias positivas, elogios, inclusive, em relação ao Nestor Piva, menções e referências dizendo que está uma saúde pública parecendo uma saúde privada, dada a qualidade do atendimento nessas unidades. Continue trazendo a economia para o poder público, continue com coragem de mexer onde deve ser mexido, mesmo com tanto barulho e muita gritaria, e pode contar com este vereador e com esta Casa para fiscalizar, porque como a Prefeita Emilia tem sempre dito: “Não temos compromisso com o erro. Está errado? Vai ter que consertar.” Muito obrigado pela oportunidade e que Deus abençoe a cidade de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do União Brasil, Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Meu caro presidente vereador Byron, aos colegas vereadores, vereadoras, e também aos 40 alunos que estão aqui hoje na Casa, estudantes de Direito da Faculdade 08 de Julho aí percorrendo, conhecendo a estrutura da nossa Casa, meu muito bom dia.

Hoje, eu quero, primeiramente, iniciar parabenizando e dizendo da minha felicidade de hoje ser o Dia do Engenheiro, a área, a profissão que eu escolhi para a minha vida. Hoje estou vereador, mas essa profissão, essa daí, a de Engenheiro Civil, levarei para toda a minha vida. Não é isso, vereador Breno? Então, o meu orgulho de dizer que nós somos responsáveis por construir sonhos, tirar aquilo que o vereador Breno, enquanto arquiteto, coloca no papel, e transformar em realidade. Isso é muito orgulho. E quando a gente associa a nossa área da engenharia com a vida pública, isso é o que nos deixa mais motivados de saber o quanto nós podemos contribuir significativamente para mudar a vida das pessoas para melhor. E esse é o meu papel aqui dentro do Legislativo, sempre levando o melhor através dos meus conhecimentos enquanto técnico, enquanto engenheiro que sou de formação, para que a gente sempre traga os benefícios que a sociedade precisa, desde a infraestrutura até uma qualidade melhor na saúde, na educação, na assistência social. Onde quer que se queira, o papel do engenheiro tem que estar presente para mudar e transformar vidas. Minha gratidão, meu muito obrigado e parabéns a todos vocês engenheiros que estão nos acompanhando agora. Fica aqui minha mensagem. É esse propósito de vida que temos que levar muito a sério, para que a gente traga, de fato, o melhor para o nosso povo. Agora, eu quero, Thiago, colocar aí a respeito de um vídeo que fui cobrado há duas semanas. Hoje já estou sendo cobrado novamente pelos moradores ali da avenida Quirino, no condomínio Águas, condomínio que a gente tem aí nessa passagem. Hoje, quando a gente entra nesse local é o maior transtorno, porque fica uma via de mão dupla e, no horário de pico, a gente sabe como é aí para poder a pessoa entrar; um está fazendo o retorno enquanto o outro está saindo, e é aquela confusão toda. Já entrei em contato com o Superintendente da SMTT, o Nelson Felipe, e estou aguardando um retorno para que ele me diga a viabilidade de a gente retirar esse pedaço aí da praça, sem causar prejuízo nenhum à questão de árvores, pois a gente pode realocar essas árvores, para que a gente abra esse outro acesso e aí fique a via de mão e contramão. Carro que entra sai por outro local. Então, isso eu acredito que é algo simples. Pelo meu conhecimento, eu só preciso de um maquinário e depois colocar a via para funcionar. Então, a gente vai só retirar aquele pedaço da praça, realocar as árvores em outros devidos lugares, pois a praça ali é imensa, é grande, e abrir esse acesso para que a gente traga mobilidade e dê o direito ao cidadão de ir e vir tranquilamente. Isso é muito fácil e eu sei que o superintendente está empenhado e vai atender a esse pedido não meu, mas sim da população. Eu estou aqui só como a pessoa que representa esse povo e dando voz a essas pessoas que estão diariamente cobrando.

Porque esse é um caso antigo, já vem da gestão anterior sendo cobrada, mas sem sucesso. E eu tenho certeza que, com a parceria que nós temos entre gestão e Legislativo, essa cobrança aqui vai vingar, vai trazer bons resultados, e aquelas pessoas irão agradecer, assim como as pessoas que por ali também necessitam transitar. No momento, para hoje, é o que eu tenho. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, vereador Maurício Maravilha. Vamos começar agora o Grande Expediente. A primeira oradora é a vereadora do PSD, Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos. Bom dia, presidente. Caros colegas. Hoje essa Câmara está muito calma. Mas vamos começar. Eu gosto quando a coisa começa a ferver, mas hoje está lenta. Pois é, eu estou querendo. Você quer que eu comece ou vamos? Aí eu vi, viu? Mas vamos lá. Depois a gente volta para essas polêmicas. Quero aqui me somar ao vereador Sávio, que não se faz presente, que já trouxe essa pauta importante para esta Casa e reforçar: precisamos urgentemente retomar a Bolsa Atleta Aracaju. Essa é uma luta coletiva que foi, inclusive, uma promessa de campanha que irei cumprir e sei que, unindo forças, conseguimos muito mais. Nossa esportes precisa de ajuda, nossos atletas precisam de apoio, suporte e auxílio para poder competir e fazer o que mais amam. Nossa governador, Fábio Mitidieri, meu sobrinho, em 2011, estava como secretário municipal de esporte de Aracaju e, junto com o prefeito Edvaldo, criaram a Bolsa Atleta Aracaju, através da PL de número 4092/11, que atualmente está adormecida. Nós iremos acordar essa lei, não é, Breno? Vamos fazer valer essa lei tão importante para o esporte aracajuano. Este ano, o governo do estado lança a Bolsa Atleta Sergipe, beneficiando 170 atletas, com investimento total de R\$ 1,8 milhão. Faço um apelo à prefeita Emilia, ao secretário Aquiles, que retornem com a Bolsa Atleta Aracaju. Vamos dar dignidade aos nossos atletas, fazendo com que Aracaju seja cada vez mais uma potência esportiva. Por isso, anuncio também que estarei promovendo uma reunião com atletas representantes das federações e modalidades esportivas para ouvir suas demandas e construir juntos soluções reais. Desde já, convido o vereador Sávio a participar deste encontro, porque acredito que esta luta é de todos nós. Muito obrigada, tenhamos um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Convido o vereador Joaquim a assumir a presidência, pois eu vou fazer uso da tribuna. Por favor.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu amigo e vizinho Joaquim da Janelinha. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, técnicos desta Casa. Bom dia, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através de todos os meios de comunicação da TV Câmara. Como sempre, antes da minha fala, faço a minha audiodescrição. Sou uma pessoa preta usando um terno azul-marinho, uma camisa interna branca, uma gravata azul; uso um broche aqui, um bóton que nos identifica como vereador de Aracaju, óculos com armação preta, cabelo preto, baixo e grisalho. Tenho 46 anos e ao fundo da minha imagem há um painel ripado. Senhor presidente, essa semana, assistindo ao Bom Dia Sergipe, nós vimos uma oftalmologista falando sobre o mês Abril Marrom, que faz menção à preocupação na Sociedade de Oftalmologia com a cegueira, que acomete inúmeros sergipanos, aracajuanos. A gente fica muito preocupado, a gente faz uma menção e remete a todos os projetos que nós conseguimos aprovar aqui nesta Casa, projetos esses que passaram pelas comissões, pela Comissão de Constituição e Justiça, que determina a constitucionalidade e a possibilidade de ele ser executado pela Administração Municipal. Aqui, nós temos um compromisso de adequar a legislação para que a gente possa melhorar a qualidade de vida do povo aracajiano. Nós temos essa preocupação. Falando sobre o Abril Marrom, nós nos lembramos de um projeto de lei que aprovamos aqui na Casa, no ano de 2023, 2024, que é o projeto número 6020/2024, que dispõe sobre o programa de avaliação oftalmológica nas escolas públicas no município de Aracaju. Então, a gente espera que, além da sanção que já está ocorrendo de vários dos nossos projetos, a anteriormente vereadora, e hoje prefeita, tem dado muito respeito aos projetos que nós aprovamos aqui nesta Casa e os tem sancionado. Um pouco diferente, eu posso dizer, muito diferente da gestão anterior, que silenciava. Os nossos projetos, vereador Breno, eram, em sua maioria, promulgados pela Casa, pela presidência desta Casa. E a vereadora Emília, enquanto prefeita, tem feito o gesto de sancionar os nossos projetos e fazer com que eles, de fato, possam ter a possibilidade de virem a ser executados. Eu falo sobre isso porque eu vou fazer uma visita à Secretaria de Saúde Municipal para entender como esse programa que foi aprovado por esta Casa, vereador Lúcio Flávio, pode vir a ser executado. Eu digo ao senhor que eu tenho uma experiência própria em minha casa, eu

tenho um filho de 11 anos que tem problema visual; ele não enxerga bem, assim como eu, ele usa óculos. E isso dificultou muito o desenvolvimento escolar até que a gente pudesse identificar essa deficiência visual dele. Imaginem um aluno da rede municipal, que em sua maioria são pessoas que podem estar em condição de vulnerabilidade, que não têm acesso a um oftalmologista particular, e aguardam por uma consulta do médico da saúde pública, o quanto ele pode ser prejudicado. Meu filho demorou um pouco para ter esse desenvolvimento porque a gente não conseguiu identificar que era problema de visão que ele tinha. Imagine uma criança que está ali na situação vulnerável. Então, a gente tem que ter essa preocupação com os projetos. Eu falo esse projeto em si porque eu vi a preocupação da oftalmologista com relação ao fato da cegueira vir crescendo. Uma avaliação oftalmológica contínua é muito importante. O senhor faz uso de óculos para correção e sabe que a miopia é só um dos problemas que a gente pode ter na visão. E quanto mais frequente é a nossa visita ao oftalmologista, os riscos e os problemas que a gente tem na visão podem ser reduzidos. As pessoas comuns, normais, que têm acesso à saúde, geralmente vão ao oftalmologista uma vez por ano, para verificar se têm algum problema, se vão precisar usar óculos, cuidando da saúde visual. Mas boa parte da população não tem acesso a esse tipo de médico, em virtude de ser caro. Hoje, uma consulta oftalmológica não é menos de 300 reais e o cidadão médio recebe um salário mínimo. Então, a gente vai buscar, junto à Secretaria de Saúde, para que a gente veja a possibilidade de como o nosso mandato pode contribuir, seja destinando emendas, para que o programa que por essa Casa foi aprovado venha a ser executado. Essa é uma das pautas. A outra pauta, a vereadora Selma França acabou de tratar, que foi da questão do Bolsa Atleta. O governo de estado tem mostrado sua preocupação com o desenvolvimento do esporte, seja o programa Sergipe no pódio, seja o investimento junto ao Bolsa Atleta aumentando os valores que os atletas de alto rendimento vão ter para garantir a possibilidade de participar de competições não a nível estadual apenas, mas a nível nacional. Isso é um aporte que dá a possibilidade de a gente ter desportando, no cenário nacional, atletas que vão orgulhar a bandeira de Sergipe. E a gente vê isso com muita alegria. O governador, como foi atleta, hoje incentivador do esporte, do futebol, é uma pessoa que tem uma visão muito avante do nosso tempo. Então, aqui eu queria parabenizar e fazer coro à palavra da vereadora Selma França, do vereador Sávio, do vereador Alex também, que eu sei que aqui, dentre outros, vereador Binho, são vereadores que têm uma atenção e um carinho muito grande no esporte em Aracaju. Além de gostarem do esporte, são praticantes do esporte. O vereador Binho é

um excelente jogador de futebol, o vereador Alex, com o passe de coelho aí, corre bem para caramba. A gente sabe o quanto a gente pode, se nos unirmos, voltar a ver no município de Aracaju o esporte tendo destaque. O Bolsa Atleta é um dos programas que vêm para poder valorizar o atleta no âmbito do município, mas hoje eu entendo algumas ações que a Secretaria Municipal de Esporte vem desenvolvendo, que eu vejo de grande importância, que são os programas que acontecem nas escolas municipais, vereadora Selma França. Ontem, eu estive na escola João Oliva, que é a única escola do município, se eu não me engano, que é de turno integral, com os alunos tendo a oportunidade de fazer aula de skate. O professor Armando Badá vai para a escola João Oliva, dentre outras, eu esqueci as outras escolas em que ele também dá aula, vereador Levi, com o skate, que hoje é uma modalidade de esporte que tem destaque no Brasil em nível olímpico. O Brasil é campeão olímpico no skate. Então, a gente fica muito feliz em ver essas iniciativas fortalecendo outras modalidades que não são as que são mais praticadas pela população aracajuana. Com a palavra, o vereador Levi. Joaquim também. Levi e depois Joaquim.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Sargento Byron, parabenizar pela iniciativa de falar sobre o esporte do nosso município; a gente sabe a importância disso tudo. Parabenizar ao secretário Aquiles, que tem feito também um trabalho exemplar à frente daquela pasta. Também, aproveitando que o assunto é esporte, parabenizar o governo do estado do Sergipe, que em parceria com a Secretaria da Educação, com a Secretaria de Esporte do estado, está lançando hoje os Jogos da Primavera, que vão acontecer aqui dentro do nosso estado. É um evento muito importante. Que a gente possa também trazer projetos como esse aqui para o nosso município, integrar as escolas municipais. Que a gente possa fazer eventos esportivos como esse para valorizar tanto o nosso aluno como a nossa população, para que a gente tenha o esporte como meio de vida, um meio de tirar as pessoas realmente das drogas, de tudo o que realmente não presta. E a gente precisa realmente focar nesse assunto, que realmente é o esporte. Então, parabéns pela fala do senhor. Vamos juntos por um esporte no nosso município.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Beleza, Levi. Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Byron, é para parabenizar e subscrever a sua fala, a fala da vereadora Selma França, do vereador Levi. Vale ressaltar que o governador Fábio Mitidieri, enquanto secretário de esporte, criou o Bolsa Atleta aqui no nosso município, e que a escola João Oliva, que é a primeira escola do ensino fundamental é integral e fica ali localizada no Santa Maria. Também essa modalidade de skate que, pela primeira vez agora — acompanhei a entrevista da Mariana Dantas, secretária de esporte — está sendo incluída agora nos Jogos da Primavera. Então, parabenizar ao governador Fábio Mitidieri mais uma vez pelo Bolsa Atleta. Ele, enquanto secretário municipal, na gestão da Edvaldo, fez o Bolsa Atleta aqui. Quem sabe agora no próximo ano, ainda nesse ano, a prefeita Emilia Corrêa, através do seu secretário também aqui, possa também implantar o Bolsa Atleta Municipal? E você como grande atleta, um triatleta, está de parabéns, meu irmão.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Joaquim, lembrando-me agora da sua fala, pegando o seu gancho, eu estive com a Secretaria de Esporte Estadual, Mariana Dantas, uma profissional competentíssima; ela tem buscado captar eventos esportivos de grande monta, de grande visibilidade para o nosso estado. Está acontecendo, na praia do Abaís, o campeonato CBSurf Master. Um campeonato que envolve várias categorias, *longboard*; temos atletas de destaque, como o Robson Fraga, atleta sergipano, que foi 5 vezes campeão brasileiro, ou 6 vezes, e que tem muito nos orgulhado. Então, atletas locais de todo o Brasil hoje se encontram praticando o surfe, que é uma modalidade olímpica, lá na praia do Abaís, no município de Estância. Queria parabenizar o prefeito de Estância por trazer também e abraçar o Surf Master para a sua cidade, fazendo com que o turismo naquela localidade se desenvolva. O governador do estado e a Mariana Dantas têm feito muito. Teremos o vôlei de praia *open* aqui em Aracaju. Mariana foi captar esse evento para cá, porque a gente sabe que envolve muita coisa um evento desse porte. É um incentivo às escolinhas de voleibol, às escolas. Um evento como esse incentiva e fomenta para que a gente tenha novos praticantes à exemplo de novas “Dudas”, que é campeã olímpica. A gente fica muito feliz em ter Sergipe como um estado que tem hoje no Nordeste uma campeã olímpica, a Duda, que nos orgulha muito. Então, nesse momento, a gente fica muito feliz em ver essa movimentação do esporte em nível de estado para que a gente possa, no município, se espelhar. Vamos envidar esforços para dar recursos para a Secretaria de Esporte. Das últimas vezes que podemos aportar recursos através das emendas para fomentar o esporte no município, fizemos. E eu sei que essa legislatura,

por ter ainda mais praticantes do esporte, a gente vai fortalecer ainda mais o esporte no município. Então, a gente fica muito feliz em ver essas ações. A Corrida Cidade de Aracaju, como eu falei, foi um evento maravilhoso, muito bem organizado. Lógico que um evento dessa monta traz alguns transtornos, mas os benefícios superam os transtornos que ocorreram através desse evento. Queria aqui parabenizar a embaixadora da corrida, a Bárbara, que é triatleta, que fez um trabalho de divulgação enorme nas suas redes sociais e fez com que todos tivessem vontade de participar da corrida. Até aqueles que, eventualmente, saíam de casa para fazer qualquer tipo de exercício, vendo os vídeos que ela fazia para promover a corrida, se sentiram muito confortáveis e inspirados em poder sair do sedentarismo e praticar esporte. No mais, senhor presidente Joaquim da Janelinha, eu fico muito feliz em estar aqui nessa tribuna mais uma vez, em uma quinta-feira, falando sobre o que a gente mais gosta, que é buscar dar nossa contribuição para o desenvolvimento da nossa cidade, do nosso estado. A gente tem, como eu gosto de frisar, um governador bastante atuante, que tem compromisso com o povo de Sergipe. Muito obrigado. Bom dia a todos. Vamos para cima!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do PSD, vereador Soneca. Cadê o vereador Soneca? Então, com a palavra, o vereador Breno Garibalde, do Rede Sustentabilidade. Breno declinou. O próximo? Elber Batalha Filho, o surfista.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente em exercício, presidente desta sessão, nosso querido Sargento Byron, senhores vereadores, senhora vereadora que nos presenteia com sua presença, vereadora Selma França, meus cumprimentos. Faço minha audiodescrição. Elber Batalha, tenho 51 anos, cabelos grisalhos, uso um terno de tom escuro, quase preto, uma camisa branca e uma gravata de um tom também acinzentado. Cumprimento também os servidores deste Parlamento, os assessores dos vereadores e todos os que nos assistem em casa, atrás das galerias, através dos canais de comunicação deste parlamento. Senhores vereadores, senhoras vereadoras, eu uso a tribuna na manhã de hoje para tratar de uma maneira didática, sem rancores, Roberto Bonfim, sem truculência, mas com objetividade, do tema que é a efervescência do momento: o projeto de anistia que tramita no Congresso Nacional, que visa a anistiar aquelas pessoas que cometem aqueles atos antidemocráticos no período de 8 de janeiro. O que é necessário entender primeiro, meu querido Joaquim? O que é anistia? Bote aí o

primeiro slide, Paranhos. Anistia, como se tem no dicionário, como se tem no brocado jurídico, é perdoar, deixar para lá, esquecer. Na verdade, o que aquelas pessoas, Breno, que fizeram aqueles atos de invasão do Congresso Nacional, de invasão do Supremo Tribunal Federal, de destruição do patrimônio público, de pichação de obras públicas, de quebra e quase destruição, em alguns casos, de documentos e objetos históricos que compõem a história da nação brasileira, querem? É que seja esquecido o que eles fizeram e que nenhuma pena lhes seja aplicada. É necessário dizer, e vou repetir esse ponto, que quem precisa de anistia é quem cometeu o crime. Porque quem se considera inocente, luta por uma defesa justa, pelo direito do contraditório, da ampla defesa e por um processo legal, jurídico, amplo e Irrestrito. Continue, Paranhos, por favor. Nós temos uma falácia quando se diz “ah, mas não dá para proporcionar, punir de uma forma mais rude quem passou um batom no objeto e quem destruiu uma coisa”. Existe, desde 1940, um artigo que é chamado artigo 29 do Código Penal brasileiro, que diz: “Quem, de qualquer modo, concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas na medida de sua culpabilidade.” Ou seja, cabe ao órgão julgador, cabe ao Supremo Tribunal Federal, mensurar a participação de cada um dos envolvidos naquele episódio. E aí vem outra falácia, meu querido Byron, a intenção e o intuito de desconfigurar, dizendo que todo mundo foi condenado a penas altíssimas. Dos aproximadamente 1.400 indiciados, Janelinha, foi oferecido ANPP, que é o Acordo de Não Persecução Penal, a mais de 800 dessas pessoas. A mais de 800 foi oferecido o ANPP. Desses, 527 aceitaram o ANPP. Trocaram, responderam o processo, trocaram, enfrentaram essa situação pelo reconhecimento do crime de menor gravidade, que é o crime de dano, pagar 150 horas de serviço comunitário e passar dois anos, Maurício, sem poder titularizar, Maurício, contas nas redes sociais. Aqueles que estão continuando no processo são duas categorias: os que não aceitaram o acordo e preferiram — e é justo e é legítimo — continuar defendendo sua inocência — e que assim o façam — são cerca de 290, e os outros, cerca de 600, que a Procuradoria Geral da República e o Ministério Público entenderam que as condutas eram tão graves que não tinha condições de oferecer a esses o acordo de não persecução penal e a possibilidade de um abrandamento da pena ou de sequer continuar um processo. Então, é necessário fazer essa observação clara de que o Ministério Público fez essa distinção e ofereceu a não persecução penal a mais da metade dos envolvidos. De 1.400, 850 tiveram a oferta de serem, entre aspas, excluídos do processo, em troca de 150 horas de serviço comunitário, em troca de dois anos sem atuarem nas redes sociais discutindo política, em troca de, na medida das suas posses

financeiras, pagar os prejuízos que foram feitos. E aí, eu queria colocar esse vídeo, Paranhos. E aí, Byron, eu peço muito a sua atenção, vereador Iran Barbosa, porque a falácia de se dizer que eram velhinhos com a Bíblia e mulheres com batom... Esse é o relato da cabo Camila, que era uma das policiais que estavam no batalhão de choque naquele dia. Vamos ouvir com atenção o que a cabo Camila prestou no seu depoimento. (*Exibição de vídeo*). Velhinhos com coquetel molotov. A policial foi jogada de uma altura de 4 metros, 3 metros de altura pelas velhinhos. Olha o capacete que ela estava usando como ficou. Estou satisfeito, Paranhos. Isto é necessário para que se faça o recorte da falácia, da narrativa mentirosa que está se fazendo, que eram velhinhos com batom, senhoras com a Bíblia. São, na verdade, vândalos criminosos que tentavam implantar um regime antidemocrático. E a democracia, senhores, ao fim e ao cabo, é o que nos trouxe aqui. Se Maurício está aqui, se Fábio Meireles, se Iran, seja qualquer um de nós, de vertente de direita ou de esquerda, estamos aqui, foi porque foi concedido ao povo brasileiro, com o preço da vida, do suor, do sacrifício de tantos e do sofrimento de outros tantos, para que isso fosse conquistado. E não é direito de nenhum de nós, sobretudo e especialmente nenhum de nós políticos parlamentares, perdoar atos como esse, porque essas pessoas queriam substituir a democracia. Para mim, está claro, ninguém me venha com narrativas outras, aleatórias, do mundo fantástico de Bob, de que aquilo era um protesto democrático. E eu vou fazer uma simples questão. Não era um ato político? Por que os políticos que defendiam esse grupo não estavam lá? Por que Bolsonaro não estava? Por que Caiado não estava? Por que Rodrigo Valadares não estava? Porque tinham a noção de que aquilo ali era um ato atentatório contra a democracia. Sabe o que faz, Byron? Botam os bois de piranha, que são, em grande parte, uns alienados que viram massa de manobra, que cometem o despautério de quase matar uma profissional da segurança pública — não fosse o equipamento adequado, essa cabo teria sido assassinada com golpes de barra de ferro, e se não tivesse lutado herculeamente para não deixar sua arma ser subtraída, muito provavelmente uma tragédia ainda maior teria acontecido quanto a ela e quanto aos outros policiais que estavam ali. Então, está na hora de não deixarmos essas pessoas nos dividirmos entre povo de um lado, policiais do outro, porque está claro que, na verdade, o que existe é uma massa alienada que foi manipulada por um grupo de políticos sem escrúpulos que, uma vez não tendo obtido êxito nas urnas, queriam tomar o poder à toda força. Não é demais lembrar, porque as pessoas esquecem, que no dia da diplomação do presidente Lula, já em dezembro, ainda em dezembro do ano de 2022, tentou-se invadir a sede da

Polícia Federal, tocou-se fogo em ônibus em Brasília. Então, o descontentamento com o resultado das eleições vem do simbolismo de, no dia da diplomação, terem cometido esses atos. Vereador Iran Barbosa, por favor.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Vereador Elber Batalha, eu não costumo pedir subscrição em falas, porque gosto de preservar o direito de autoria, mas, se Vossa Excelência me permitir, eu queria pedir, com muita honra, a subscrição à sua fala. Acho que esclarecer, deixar desanuviada essa situação é importante. É claro que tem setores que jamais vão ouvir o que nós temos alegado quanto ao que a Justiça tem demonstrado nesse país. Quanto às investigações, aos vídeos, todos os que acompanharam aquele episódio, se tiverem o mínimo de bom senso, não apoiam; mas alguns, depois que as relações começaram a ser estabelecidas e provadas, começam a querer maquiar o que ali aconteceu. Aí vêm esses discursos tentando, digamos assim, diminuir a perversidade do atentado que ali estava sendo cometido; porque veja, ali era uma tentativa de destruir a ordem do Estado democrático brasileiro e instalar uma outra ordem no lugar. Tudo o que estava em construção era isso. Se aquele ato tivesse sido bem-sucedido, hoje Vossa Excelência não poderia estar ocupando essa tribuna, eu não poderia estar aqui nesta Casa. A gente estaria vivendo sob a égide de uma nova ditadura, se o plano que foi estabelecido tivesse sido cumprido; tinha plano A e tinha plano B, porque as evidências foram sendo descobertas. Acho que tem muita coisa ainda para ser esclarecida.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Eu quero fazer um recorte para entrar em outro assunto. O próximo recorte é alguma coisa de cunho mais pessoal. Eu quero aqui parabenizar o meu assessor Anderson Defon. Anderson Defon, no dia de amanhã, está se desligando da nossa assessoria porque foi convocado pelo secretário especial de cultura, Valadares Filho, para ocupar a diretoria de planejamento da Secretaria de Estado da Cultura e, a partir da segunda-feira, o Defon vai travar esse novo caminho, ainda na gestão pública, ele que é um jovem atuante, foi candidato a vereador por duas vezes pelo PDT e pelo PCdoB, obtendo votações significativas. Desejo-lhe todo o sucesso. Tive o orgulho, a honra e o prestígio de ter na minha assessoria um jovem tão qualificado, com um futuro tão promissor, que já é uma realidade; não é nem mais uma promessa isso. Que Defon tenha um amplo sucesso assim como o nosso querido secretário de cultura Valadares Filho. Por fim, senhores, é simbólico que a cada 100 dias de uma gestão se façam registros de

algumas situações. Eu, particularmente, não vou fazer esse registro de forma desmerecedora ou descredibilizadora, mas é necessário que se chame um feito à ordem. E aí, vereador Breno, a Vossa Excelência, que é da Comissão de Saúde, eu gostaria de fazer uma ressalva. Coloque as notícias primeiro no site. As notícias que toda a imprensa sergipana tem dado sobre as situações da Lourdes Nogueira são essas. “Inspeções apontam graves irregularidades na maternidade Lourdes Nogueira em Aracaju”, isso aí G1, para não dizer que é um meio de comunicação que não gosta da gestão. Na Fan F1, “o cenário está pior, alerta Presidente do Conselho Regional de Medicina sobre a Lourdes Nogueira”. Vamos passando. Infonet: “Fiscalização comprova superlotação na maternidade Lourdes Nogueira”. Bora lá. Tem outra ainda, eu acho, Paranhos; mas, enfim, existem várias notícias, acho que foi um que foi primeiro. Tem várias notícias, mas já é o suficiente. Várias notícias que se reiteram, inclusive, vereador Fábio Meireles. Eu recebi, vereador Sávio, de um senhor o relato grave, Levi, de um rapaz que a filha nasceu, Thannata, e foi para a incubadora; tinha sido retirada da incubadora, porque já estava estabilizada e, pela falta de enfermeiros e enfermeiras para cuidarem do bebê fora da incubadora, ela foi levada de volta para a incubadora para se estabilizar. A situação da falta de servidores face às demissões em massa, na Lourdes Nogueira... Aí eu não vou dizer nada. Aí eu vejo uma entrevista da prefeita — talvez ela tenha se empolgado — em uma coletiva que deu. Bote aí, Paranhos, o que é que a prefeita disse sobre a saúde do município. (*Exibição de vídeo*). “É hospital com cara de privado.” Sinceramente, isso é uma desconexão da realidade. Tão absurda. E eu não estou cobrando aqui que a prefeita resolva os problemas que eram significativos, Breno, da gestão Edvaldo Nogueira em três meses não, Alex. Eu não estou fazendo essa cobrança não. Agora, soa como tripudiar da inteligência alheia uma fala dessa. Em três meses, os hospitais ganharam cara de privado. Ou é um hospital privado do caos, que nem na rede privada aqui eu conheço algum que esteja nesse nível de confusão, ou a prefeita está em um processo de desconexão com a realidade. Então, eu faço esse registro, porque é de extrema gravidade. Porque quem reconhece que já está bom assim, reconhece que não vai fazer mais nada. Se já está no nível dos hospitais privados, para que melhorar? Porque a maioria dos hospitais privados, ainda com todas as questões que possam existir, ainda prestam serviço muito melhor. E retorno, eu faço esse recorte: não estou cobrando que as questões de outrora sejam resolvidas em três meses. Agora, me espanta a prefeita dizer que os hospitais do município já viraram nível de hospital privado. Você quer um aparte, Breno? Por favor.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Só rapidamente, Elber. É importante a gente frisar sobre a maternidade, o que está acontecendo, contextualizar para a população que também, a partir de outubro, Edvaldo perde a eleição e simplesmente deixa de pagar o INTS. Então, a prefeita assume e recebe uma dívida da maternidade que era dita como a menina dos olhos da gestão e, simplesmente, não há pagamento do instituto. Eu falo empresa, mas é um instituto que diz que é sem fins lucrativos e já recebeu dessa atual gestão 25 milhões de reais. Antes de eu falar ontem na tribuna, eu pedi à secretária Débora os comprovantes e ela me mandou. A prefeitura de Aracaju, nessa atual gestão, já repassou para o INTS um total de mais de 25 milhões de reais. É muito dinheiro. É dinheiro público que a gente quer saber para onde está indo, porque os profissionais estão sem receber, falta material, como é dito que falta material. E a gente precisa de esclarecimento sobre os 700 funcionários, para onde vão, o que vai acontecer com eles, porque está todo mundo desesperado e é a população que sofre, como você falou. A gente vê a população sem saber o que vai acontecer, como é que vão ficar os atendimentos, como é que vão ficar os exames, se aquilo ali vai virar um hospital, se vai virar uma maternidade, o que vai ser daquilo tudo. Então, é preocupante. A gente precisa desses esclarecimentos, mas também a gente precisa contextualizar que não é um problema só dessa atual gestão, porque é muito feio esse modelo de fazer política da gestão passada. Como é que você perde uma eleição e simplesmente uma maternidade que era a menina dos olhos, simplesmente você deixa de pagar e deixa aí na mão dos outros para o que vai ser da próxima gestão? Então, parabéns pela fala, e vamos continuar cobrando. Depois daqui vamos lá na maternidade para poder entender um pouco melhor o que está acontecendo com o INTS.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

E, Breno, para concluir, eu faço a seguinte ressalva. Isso para mim é a prova. Vejo boa vontade na secretária Débora, sinceramente. Dessa gestão, é uma das secretárias que eu ainda mais observo com o viés de alguém bem intencionado, querendo acertar. Mas o que eu lamento é o modelo de gestão de saúde em que o município ainda continua apostando, que é o modelo das OSs. Isso é um convite à corrupção. E não é nesse governo, não é em outrora, não. É em todos. Primeiro, ele começa de uma premissa equivocada. Acreditar que o dono de uma organização social — que de organização social essas empresas não têm nada — vai viver somente da taxa

de administração, Pastor Diego? Alguém que vai administrar um Nestor Piva, alguém que vai administrar uma Lourdes Nogueira, faz um contrato milionário com a prefeitura de Aracaju, de qualquer município que seja e, “não, nós não visamos lucro, nós temos uma pequena contribuição para a taxa de administração.” Isso só serve para desvio, para a precarização das relações de trabalho, porque esses trabalhadores da saúde são, Thannata, vilipendiados em seus direitos, extorquidos. A moda agora são, vereador Diego, umas cooperativas que dizem que a enfermeira ou o enfermeiro são cooperados, eles são sócios do patrão. Então, eles não precisam de horas extras, eles não precisam dos direitos trabalhistas. E sabe por quê? Porque eles são sócios do patrão. Quanto mais ele trabalha, mais ele ganha. Então, o meu lamento e o registro que eu faço de crítica é que, do mesmo jeito que a gestão anterior, que foi um descumprimento — esse modelo foi trazido pela gestão João Alves, Iran Barbosa está bem lembrado disso, Edvaldo Nogueira, que prometia romper com esse modelo, não rompeu —, Emilia Corrêa, que sinalizava uma ruptura, dá a sinalização agora de continuidade. E os problemas somente se repetirão se esse modelo for mantido. Um abraço, obrigado pela tolerância, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Vamos dar início agora à ordem do dia de votação. Recomposição de quórum, por gentileza.

IRAN BARBOSA – PSOL

Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Enquanto fazemos a recomposição do quórum, só para justificar a ausência da vereadora Sonia Meire. Ela justifica que hoje está em uma atividade parlamentar fora da Casa e não poderá estar aqui na sessão, certo?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Joaquim?

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – PELA ORDEM

É para justificar também a ausência do vereador Milton Dantas também, que está fora da Casa aqui e, se der tempo, também retorna.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pauta da 25ª Sessão Ordinária, já temos quórum, 10 de abril de 2025. Convido o vereador Fábio Meireles para fazer a leitura do versículo bíblico.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, senhor presidente. “De sorte que tenham glória em Jesus Cristo, nas coisas que pertencem a Deus” (Romanos 16, 17). Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Amém!

Pauta da 25ª Sessão Ordinária.

Projeto de Decreto Legislativo nº 07/2025, de autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2025, de autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2025, de autoria do vereador Binho. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 25/2025, de autoria do vereador Vinícius Porto. (Leu). O projeto está em discussão.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, eu queria discutir. Pena que o vereador Vinícius Porto não está aqui, porque Rodolfo Landim, para os que não sabem, é o ex-presidente do Clube de Regatas do Flamengo e até acho uma pertinência da situação, porque Rodolfo Landim morou em Aracaju durante algum tempo, foi dirigente da Petrobras aqui, aqui conheceu sua esposa, se casou — ela é da família daquela Pousada do Sol, na Orla de Atalaia. Então, na verdade, ele tem uma história; diferentemente de Galvão Bueno, que nunca tinha pisado em Aracaju, ele tem uma história. Mas, lamentando a ausência do vereador

Vinícius, eu iria perguntar se Galvão vem receber o dele junto com o Landim. Mas nenhuma objeção, porque Landim, pelo menos, tem uma ligação familiar, afetuosa. Todo final de ano ele passa férias em Aracaju; pelo menos guarda uma boa referência e uma boa relação com a nossa capital.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto está em votação. Projeto aprovado.

Moção nº 10/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu). Não havendo quem queira discutir, em votação. Moção aprovada.

Moção 13/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, moção aprovada.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO MOÇÃO

Eu queria apenas fazer um relato sobre ambas as moções passadas. Eu pedi ao vereador Iran para relembrar. Quero parabenizá-lo e destacar também a questão que foi trazida pelo vereador Fábio Meireles. Esse ato de coragem, da manobra de Heimlich, salvo engano, é porque meu inglês é meio macarrônico, acho que nem inglês é, é alemão... Mas sobre a temática do engasgo. Esse é um problema extremamente grave que nos passa desapercebido pela banalização do termo “engasgo”. Somente nos últimos cinco anos, eu conheço, não de círculo próximo, mas de pessoas conhecidas, uma pessoa que morreu engasgada, e outro rapaz, que é um procurador da República, um rapaz de origem humilde, que estudou a vida inteira para se tornar arrimo de família, sustentar a família, e em meio a um churrasco, ele se engasgou com um pedaço de carne e, na vergonha da questão do engasgo, ele saiu de perto das pessoas. Ele desmaiou e foi percebido desmaiado depois de alguns minutos. Ele teve paralisia, parada de oxigenação cerebral, e ficou em estado vegetativo, e é assim até hoje. Isso foi no meio de uma diversão, no meio de um churrasco com amigos; e é uma vida que se dissipa por um ato banal. Isso tem me dado uma percepção tão grande que eu me recuso a comer conversando agora. Quando acabar de comer, a gente conversa. Eu sempre digo assim. Porque é uma coisa simples. Outro episódio, em um aniversário, na minha residência, um amigo se engasgou e ele se direcionou, por vergonha, com aqueles canudinhos de tira-gosto. Ele se encaminhou para a região dos corredores do quarto do meu apartamento com vergonha de se engasgar na frente de todo mundo. A sorte é que o árbitro de futebol Cláudio Francisco estava lá, era o aniversário de uma amiga comum, e

percebeu-o indo e foi ver o que estava acontecendo, fez a manobra e o desengasgou. Então, é uma temática que pode parecer simplista, banal, corriqueira, mas que causa sérias lesões a diversas pessoas. Aqui na Câmara deveria se fazer esse curso da manobra com os servidores, como se está fazendo. Quero parabenizar o presidente, parece-me, pela parceria para o curso do idioma de Libras, que vai ser ministrado também. Esse tipo de manobra é de suma importância para que, em momentos tão corriqueiros e aparentemente banais, uma vida não seja ceifada ou gravemente comprometida, como nesse caso desse profissional da área jurídica que citei. Parabéns, Fábio Meirelles, e parabéns, Iran Barbosa, também pela temática.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Elber, parabéns pela fala de Vossa Excelência. As moções, na verdade é a última moção, não é? A moção nº 13/2025 continua em discussão. Moção aprovada. Com a palavra, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – PELA ORDEM

Queria parabenizar tanto a fala do vereador Elber quanto a fala do vereador Fábio. Eu sei que hoje a gente tem aqui pessoas que valorizam as ações dos policiais. Aqueles que fazem atos que são contrários à lei devem ser punidos, mas eu queria ver mais isso aqui, ver mais atos que os policiais fazem sendo enaltecidos, atos que enobrecem a farda, enobrecem a instituição. Muitas vezes a gente só vê atos enaltecidos nesta Casa quando são atentatórios. Atos louváveis como esses da moção de aplausos, atos de heroísmo, não são enaltecidos. Então, parabéns, vereador Fábio Meirelles, parabéns, vereador Elber, porque as instituições se enobrecem quando são enaltecidos os seus profissionais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, Vereador Fábio Meirelles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Eu quero agradecer rapidamente a Elber, a nosso Sargento Byron, pelas falas e mostrar, professor Iran, a complexidade emocional do soldado. Ele congrega na mesma igreja que eu e o Lúcio congregamos. No mesmo tempo, Elber, ele saía do hospital com a filhinha recém-nascida, que ele sabia que iria falecer, porque ela tinha uma doença gravíssima. Ele saía do hospital e ia visitar o pai, que estava com câncer em fase

terminal também. Veja que momento difícil ele passou. Passado esse momento difícil da vida dele, ele se depara com essa criança, há cerca de 45 dias, quase que morta já, quase que sem vida. Ele se debruça, ele se lança diante... Eu fico imaginando a questão de passar aquele filme na cabeça dele, de ter perdido a filha com poucos dias de vida, o pai com câncer, e ele tendo ali uma vida na mão dele. Eu imagino que ele se doou tanto pela criança que estava ali presente; mas com a imagem ali, a figura do pai e da sua filha. Então, foi por isso que nós colocamos essa moção, por ter salvado a vida de uma criança, por ser um soldado que coloca a vida dele em risco diariamente e por ele ter feito, vereador Sargento Byron, e ter sido coincidentemente gravado aquilo ali, filmado e evidenciado para nós. Então, nós temos que mostrar verdadeiramente as coisas boas, aquilo que produz paz, vida. Aqui vai a nossa singela homenagem ao amigo, ao soldado, ao policial militar, ao pai e ao filho que salvou a vida dessa criança. Obrigado, senhor presidente.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. Quero parabenizar o meu colega, meu irmão em Cristo, Fábio Meireles, pela sensibilidade dessa moção de aplausos, subscrever. Eu quero subscrever a fala do Sargento Byron. Precisamos de mais moções como essa do meu irmão Fábio Meireles, valorizando esses heróis que muitas vezes não são honrados e valorizados como deveriam. Parabenizar ao nosso querido senhor Leonardo Vieira Santos, que é o soldado Vieira. Parabenizá-lo e subscrever. Parabéns pela sua sensibilidade, vereador.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Moção de aplausos nº 16/2025. (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir... Vai discutir, Elber?

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Vou pedir autorização ao colega Levi para subscrever.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Moção em votação. Moção aprovada.

Moção nº 17/2025. (Leu). De autoria Levi Oliveira. Vai discutir? Vai pedir subscrição?

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO MOÇÃO

Rapidamente, presidente, só para pedir autorização também para subscrevê-la. Eu posso ter as maiores divergências ideológicas com o senador Laércio Oliveira, mas sempre que um sergipano ocupa um cargo de destaque, deve ser reconhecido, deve ser valorizado por todos nós. Nós somos um estado tão pequeno, com tão poucos representantes, que é sempre exponencial e, independentemente das divergências ideológicas, o senador Laércio sempre me tratou com muito respeito, com muita deferência, sendo de um trato democrático e acessível com quase todos os que o procuram, creio eu. Posso falar por mim. Então, sem nenhum constrangimento, peço a subscrição, por valorizar a representatividade de Sergipe na Mesa do Senado Federal.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL.

Moção em votação. Moção aprovada.

Não temos mais pauta a ser votada. Declaro encerrada a sessão e convoco outra para o mesmo horário regimental, na nossa próxima terça-feira. Deus abençoe a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.